



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ  
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

**XII** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FCAP

**VI** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA EMBRAPA  
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002  
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**ANAIS**

## MONITORAMENTO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO MARACUJAZEIRO, *Passiflora edulis* L., NO ESTADO DO PARÁ

AGUIAR, Nhandejara Viana de <sup>1</sup>; TRINDADE, Dinaldo Rodrigues<sup>2</sup>; POLTRONIERI, Luiz Sebastião<sup>3</sup>

O Brasil, centro de origem de um grande número de espécies da família Passifloraceae, tem o maracujá amarelo como um dos seus principais representantes, o qual encontra condições favoráveis ao seu desenvolvimento nas regiões tropicais e subtropicais de nosso país. Com os incentivos à industrialização de seus frutos, as agroindústrias produzem suco de alta qualidade muito aceito pela população interna e que também é exportado para outros países gerando divisas para nosso país. No Estado do Pará, a cultura do maracujazeiro tem grande participação na balança comercial, atendendo em grande proporção as demandas internas e de exportação. Por outro lado, o maracujazeiro está muito sujeito a ocorrência de várias doenças, sendo que as mais importantes são as causadas pelos patógenos: *Fusarium oxysporum f. passiflorae* causando a murcha rápida da planta, *Cladosporium herbarum* causando lesões necróticas nas folhas e inflorescências e a falsa ferrugem, *Sphaceloma sp.* causando ferrugem dos frutos, *Colletotrichum gloeosporioides* causando lesões necróticas e apodrecimento dos frutos, *Xanthomonas campestris pv. passiflorae* causando secamento e queda de folhas, *Thanatephorus cucumeris* causando lesões necróticas e queda de folhas e uma virose causada pelo Virus do Endurecimento dos Frutos. Objetivando delinear as medidas de controle dessas doenças, há necessidade de obter maiores conhecimentos da ocorrência dessas doenças no campo, principalmente para melhor orientação no emprego de fungicidas. Esses conhecimentos são obtidos pelo monitoramento dessas doenças em área de produtor, através de observações quinzenais, onde são registrados os parâmetros de porcentagem de folhas, inflorescência e frutos infectados e número médio de lesões por folhas, inflorescência e frutos infectados. Esses dados permitirão identificar as épocas de maior e menor ocorrência das doenças e assim orientar as épocas mais convenientes de aplicação dos fungicidas, procurando reduzir os custos e minimizar os prováveis efeitos dos defensivos no ambiente. Outra ação é a avaliação na área de produtor, do comportamento de variedades de maracujazeiro introduzidas da região do cerrado, quanto a resistência a essas doenças. Aquelas que apresentarem resistência irão proporcionar um emprego ainda menor de defensivos ou até mesmo dispensando o uso destes. Defensivos e material resistente aliados a outras práticas culturais, poderão constituir um sistema de manejo integrado dessas doenças, proporcionando melhoria de produtividade e redução dos custos de produção.

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPQ/Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do curso de Agronomia – FCAP.

<sup>2</sup> Pesquisador/Fitopatologista, Embrapa Amazônia Oriental